

O TEMPO EM RELATO DE UM CERTO ORIENTE DE MILTON HATOUM

Herbênia Cavalcante da Silva¹
Francisca Laila Ribeiro Pinto²

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise do romance contemporâneo *Relato de um Certo Oriente* de Milton Hatoum (1989), tendo como foco a forma descrita em seu trabalho: a passagem do tempo, as memórias que se desenvolvem no enredo. Nesta obra, existe uma espécie de narração que em cada relato abre uma ramificação, criando a possibilidade de uma nova história para discernir melhor cada fato e época. Composto por 8 capítulos, o autor aborda o tempo como algo de grande importância para discorrer a história, deixando sempre em aberto os finais dos capítulos e continuando no outro sem deixar claro quem será o narrador da vez. Nossa fundamentação teórica compõe-se de: Lima (1988) em que abordamos a memória; e quanto ao tempo, a leitura de Genette (1979) “apud” Arnaldo F. Junior e Walter Benjamin (1985).

Palavras chave: Tempo, Memória, Relatos.

¹ Graduanda em Letras- Português na UECE/FAFIDAM. Bolsista PIBID.

² Professora orientadora. Mestra em literatura.